**Exmo. Senhor Diretor do Programa de Veículos Elétricos e New Business do Grupo Renault, Senhor** **Eric Feunteun,**

**Exmo. Senhor Presidente do Conselho de Administração da Empresa de Eletricidade da Madeira, Dr. Rui Rebelo,**

**Senhores jornalistas,**

**Minhas senhoras e meus senhores,**

Cumpre-me, antes de mais, em nome do Governo Regional da Madeira, agradecer a vossa presença na apresentação pública deste projeto inovador e estratégico para a nossa região e, consequentemente, para o nosso país.

Nesta saudação, envolvo um distinto agradecimento ao Senhor Eric Feunteun, pela forma entusiasmante como aceitou este desafio e apoiou esta parceria desde o primeiro momento.

A apresentação pública, que hoje se concretiza, da cooperação entre a Empresa de Eletricidade da Madeira e a Empresa Renault no âmbito da criação de uma solução de mobilidade sustentável a partir do desenvolvimento de um ecossistema elétrico na ilha do Porto Santo, constitui apenas uma componente do trabalho que, neste campo, estamos a realizar na Região Autónoma da Madeira e que o Governo Regional assumiu, como prioridade, para este mandato.

Esta parceria, explicava eu, encontra-se integrada numa estratégia global para o desenvolvimento sustentável daquele território e que é defendida no âmbito do Projeto “Porto Santo Sustentável – Smart Fossil Free Island”,

Alinhado com a Estratégia Europeia para a Politica Energética “20-20-20”, este projeto assenta num conceito simples, que passa por aliar a tecnologia à eficiência energética e à sustentabilidade ambiental.

Trata-se, portanto, de um projeto que vem reforçar e consolidar as várias medidas estratégicas que têm vindo a ser desenvolvidas pelo Governo Regional da Madeira, no que respeita à promoção da sustentabilidade ambiental, social e económica do Porto Santo, transformando-o num território sem combustíveis fósseis e emissões quase nulas de dióxido de carbono.

Numa altura em que os cientistas avaliam os efeitos das alterações climáticas no nosso planeta, este é o momento chave para percebermos os caminhos que temos de percorrer no futuro e, sobretudo, o momento de definirmos uma nova estratégia e uma nova política, face a uma realidade distinta daquela a que nos habituámos durante muitos anos.

Dos responsáveis políticos, os cidadãos exigem agora a capacidade de responder às necessidades do presente sem comprometer as gerações vindouras.

E é este o nosso compromisso.

O que se pretende é encontrar um novo rumo que atenda a questões que revertam a favor de uma melhor gestão dos recursos naturais existentes, transformando o Porto Santo na ***primeira*** ***smart Island, na primeira “ilha inteligente” do mundo***.

Para além de reverterem em favor de uma menor dependência externa e para a otimização dos recursos naturais, estas medidas garantem, simultaneamente, uma maior qualidade de vida aos seus residentes e futuras gerações, mais e melhores oportunidades para a economia local e maior capacidade para a criação de emprego junto da população residente.

Por outro lado, são também medidas que abonam a favor de todos aqueles que visitam a Ilha e que fazem com que o destino Porto Santo se apresente com uma identidade muito própria – consolidando uma imagem que associa o turismo, o ambiente e a sustentabilidade –, e se afirme como um destino reconhecido internacionalmente.

Lembramos, a este propósito, que a Madeira é das regiões do país a que regista o maior número de distinções “Green Key”, um galardão internacional que distingue os empreendimentos turísticos pelas boas práticas ambientais, entre os quais o Porto Santo se encontra bem representado.

Por outro lado, na Região, as fontes de energia renováveis já abastecem cerca de 40% do consumo de eletricidade, graças à estratégia de médio e longo prazos, definida pelo Governo Regional, na maximização da produção renovável no total do mix de produção regional.

Apesar de constituírem investimentos pouco visíveis aos olhos da população, o Governo da Madeira traçou como meta o incremento da utilização de recursos mais sustentáveis, com especiais benefícios para o ambiente, um dos principais trunfos e elementos diferenciadores de uma região turística como a nossa.

**Minhas senhoras e meus senhores,**

A Madeira e o Porto Santo atravessam hoje um novo ciclo de desenvolvimento económico e social, impulsionado por um conjunto de medidas sustentadas e integradas, concretizadas por este Governo Regional.

Os indicadores mostram que a economia regional continua a crescer consecutivamente desde 2013 e que esta tendência de crescimento se traduz num ambiente de confiança e de investimento progressivo em todos os sectores da nossa economia.

Sinal evidente deste cenário animador é o aumento muito significativo do investimento privado que se verifica na nossa Região – entre 2015 e 2017 foram constituídas cerca de 2850 empresas –, refletindo a crescente confiança dos empresários na economia regional.

Esta confiança e dinamismo dos nossos empresários não podem ser dissociados da ação do Governo Regional e das medidas de incentivo concedidas às empresas, quer no que se refere à diminuição da carga fiscal, através da redução da taxa do IRC, quer no apoio concedido através dos sistemas de incentivo e que, entre 2016 e 2018, já significou a distribuição de 42 milhões de euros às empresas da Madeira e do Porto Santo.

Apoios disponibilizados pelo Governo Regional que permitiram, também, a manutenção de mais de 26 mil empregos e a criação de cerca de 900 novos postos de trabalho.

Outro sinal de confiança na retoma consolidada da nossa economia prende-se com o incremento significativo em todos os indicadores produtivos, que comprovam que a economia regional cresce consecutivamente desde 2012, acima dos Açores e do País.

Com efeito, entre 2012 e 2016, o crescimento do PIB per capita é de 13% na Madeira, 12% no País, e 10% nos Açores.

Caso único no país, a Região apresentou, pelo quinto ano consecutivo, um saldo orçamental positivo, que se fixou em 85,2 milhões, contribuindo para o desagravamento do défice do país.

Dados que comprovam que, na delineação do nosso futuro coletivo, o Governo Regional continua a proporcionar aos Madeirenses e Porto-santenses todas as condições para o seu bem-estar e progresso.

Todavia, e não obstante a evolução que o Porto Santo tem patenteado, é essencial garantir uma visão de longo prazo que contribua para a redução da sazonalidade da atividade económica e das atividades sociais e culturais e assegure o emprego da população residente, o dinamismo das empresas e o desenvolvimento económico e social.

A estratégia para o desenvolvimento sustentável do Porto Santo, enquanto território de baixa densidade populacional com forte vocação turística, passa por uma abordagem integrada que mobilize os vários setores essenciais ao desenvolvimento económico.

Uma estratégia baseada, por um lado, na valorização dos recursos naturais, históricos e culturais, enquanto elementos identitários de suporte à economia local e, por outro, na implementação de conceitos de desenvolvimento urbano sustentável na inovação e no comércio associados à economia tradicional – como é o caso da energia sustentável e da mobilidade sustentável, cujo programa hoje se apresenta.

A Empresa de Eletricidade da Madeira, o Grupo Renault e outros parceiros estão a trabalhar, desde o início do ano, em laboratório verdadeiro, nas soluções que permitirão dar resposta à revolução tecnológica que se está a experienciar no setor da energia e da mobilidade, criando-se na Região competências técnicas únicas, somente possíveis de adquirir num ambiente real e controlado como o que está a ser criado.

Estas opções serão avaliadas tecnicamente e economicamente, servindo como prova de conceito, sendo intenção do Governo Regional, e após esta primeira experiência no Porto santo, implementar a solução a todo o arquipélago da Madeira.

Com esta visão, a Região pretende preparar-se, de forma gradual, controlada e sustentada para o objetivo cada vez menos utópico de sustentabilidade energética.

Muito obrigado.

O Vice-Presidente do Governo Regional, Lisboa, 11 de abril de 2018